

Sacramentalidade da Liturgia



Pe. Donizeti Ap. Pugin Souza

Arquidiocese de Maringá-PR

SACRAMENTALIDADE: SÍMBOLOS DO MISTÉRIO

Na última ceia, Jesus fez dos ritos da ceia pascal judaica gestos proféticos que anunciavam e antecipavam sua morte. Assumiu os ritos da ceia pascal e deu-lhes novo significado. Pediu que fizéssemos “isto” sempre em sua memória.


A que se refere “isto”?

Os gestos centrais da ceia judaica:

1. Ação de graças sobre o pão e sobre o vinho

2. Partir o pão

3. Comer e beber juntos do pão e do vinho oferecidos



Ao redor desse núcleo da eucaristia foram se estruturando outros gestos significativos, relacionados com os gestos de Jesus: batismo, imposição das mãos, reconciliação, unção...

Há sempre um gesto tirado da vida cotidiana e palavras que apontam para o significado cristão do gesto

O QUE ERA
VISÍVEL EM
NOSSO REDEN
TOR PASSOU
AGORA PARA
OS MISTÉRIOS

S. LEÃO, O GRANDE

MISTÉRIO, SACRAMENTO

SACRAMENTO – um *sinal sensível* no qual transparece e atua uma *realidade invisível*, divina.

Meus irmãos, estes mistérios recebem o nome de “sacramentos”, porque a aparência não corresponde à sua realidade profunda. O que vemos? Um objeto material. Mas nossa mente reconhece nele uma graça espiritual (Sto. Agostinho)

Ao longo da história, o conceito de “sacramento” foi recebendo diferentes interpretações

Algo “administrado” e “recebido” ... mágico

Encontro com o Ressuscitado (CVII)


DENSIDADE SACRAMENTAL

Há uma distinção:

Sacramentalidade em sentido restrito: as ações litúrgicas realizadas pela comunidade reunida...

Sacramentalidade em sentido amplo: Deus revela seu mistério em muitos sinais: na criação, na cultura, nos acontecimentos do dia-a-dia, nos pobres, etc.

O mistério está presente e atuante em todas as celebrações litúrgicas; mas é na celebração eucarística que encontramos a expressão sacramental mais densa do mistério pascal.




1º grau – (Eucaristia) oração eucarística, fração do pão e a comunhão; (Batismo) oração sobre a água e banho na (derramamento da) água, etc.

Há uma
outra

distinção na
densidade
dos gestos
sacramentais:

2º grau – assembleia, os ministérios, proclamação da Palavra, homilia, tempo e espaço litúrgicos...

3º grau – música, gestos, vestes, objetos, flores...



Quantas vezes não priorizamos os gestos de 3º grau e descuidamos dos de 1º grau? O que valorizamos nas nossas celebrações?

SACRAMENTAIS

SACRAMENTAIS - Gestos criados pela Igreja, em continuidade com os 7 sacramentos, para santificar as diversas circunstâncias da vida (SC 60)

Consagração de pessoas (virgens, religiosos, abades e abadessas)

Bênçãos

Dedicação de igrejas

exorcismos

exéquias

Devoção popular (adoração, terço, procissões, peregrinações)

Ano litúrgico

TEORIA SIMBÓLICA

SÍMBOLOS – sinais significativos que estabelecem uma comunicação entre pessoas, para além da comunicação baseada em ideias ou sentimentos

São eficazes, ou seja, realizam aquilo que significam

Os símbolos são feitos com sinais sensíveis do nosso cotidiano... (p.116)

Ao realizarmos o rito, o sentido a que se refere é ativado e atualizado (simbiose)

O SÍMBOLO É
UMA REALIDADE
VIVA QUE NOS
TRANSFORMA


CATECISMO DA
IGREJA ORTODOXA

EUCARISTIA

Ação simbólica – pão, vinho, comer e beber juntos

Ação sacramental – traz presente, atualiza o mistério pascal significado pela ação





O corpo
na liturgia
–
recuperar
a unidade
(inteireza
do ser)

Levar a sério a força dos sinais sensíveis e resgatar a sensibilidade – ouvir a Palavra, ver (cores, formas, movimentos), mastigar, beber, degustar, sentir o óleo, aspirar o incenso, sentir a proximidade com as outras pessoas, abraçar...

Resgatar elementos cósmicos na liturgia, como água, terra, ar, fogo... e celebrarmos em contato com a natureza

Vivenciarmos cada instante da celebração, harmonizando *gesto corporal, sentido teológico e atitude interior*

Para alcançar a verdadeira participação na liturgia, não basta gesticular, movimentar o corpo, dançar...




Os sinais sensíveis que vêm da tradição cristã vão sendo expressos em linguagem simbólica local...

Pão e vinho, comer e beber, banhar, ungir, impor as mãos, queimar incenso, acender vela, o canto e a dança e outros gestos devem revelar o “rosto” da cultura local...








A ação litúrgica não se fixa na realidade tal qual existe; abre uma janela para o futuro; aponta para a utopia, nos faz sonhar...

A água do batismo chama a purificação e transformação ainda por vir. O pão e o vinho chamam a economia igualitária que estamos longe de estar praticando. O abraço da paz antecipa e apressa a tão sonhada paz mundial

Há uma distância a ser vencida entre o sinal e aquilo que o sinal representa. Tanto os profetas do AT, quanto o Cristo e são Paulo criticam e condenam a hipocrisia no culto...



Os dois elementos básicos para a ação simbólico-sacramental são: *palavra* e *gesto*

A palavra acompanha as ações simbólico-sacramentais da liturgia de duas maneiras:

a. Liturgia da Palavra
+
Liturgia Sacramental

b. Ação simbólica
+
fórmula sacramental

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUYST, Ione; SILVA, José Ariovaldo da. *O mistério celebrado: memória e compromisso I: teologia litúrgica*. São Paulo: Paulinas; Valência: Siquem, 2003.

BUYST, Ione. Gesto e palavra. In: *Revista de Liturgia*. São Paulo. Ano 26. n.161. set./out. 2000.

BUYST, Ione. Sacramentalidade da liturgia em perspectiva cosmológica. In: *Revista de liturgia*. Ano 37, n.220, jul./ago. 2010.

BUCIOL, Armando. *Sinais e símbolos, gestos e palavras na liturgia: para compreender e viver a liturgia*. Brasília: Edições CNBB, 2018.

GRÜN, Anselm. A eficácia dos sinais. In: *Revista de Liturgia*. São Paulo. Ano 34. n.199. jan./fev. 2007.

MARTIN, Julián López. *A liturgia da Igreja: teologia, história, espiritualidade e pastoral*. São Paulo: Paulinas, 2006.